

Relatório de Projeto Final

Conversão de uma moradia unifamiliar para um ATL

ATL-Atividades nos Tempos Livres

Design de Interiores e Equipamento

Inês Maria Branca Carvalho

Número:20170430

Orientadores

Nelson Antunes

Relatório de Projeto Final apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários no plano de estudo implementado no terceiro ano da Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto Doutor Nelson Antunes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Janeiro de 2020

Composição do júri

Presidente do júri

Joaquim Bonifácio

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Orientador- Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Arguente-Liliana Marisa Carraco Neves

Professora Assistente Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

O desenvolvimento deste projeto não se deve apenas a mim, mas sim a todos aqueles que de alguma forma me ajudaram e apoiaram.

Agradeço em primeiro lugar, antes de mais, a todos os Professores que fizeram parte destes últimos 3 anos de Licenciatura, que me transmitiram todos estes conhecimentos para o desenrolar deste trabalho, e em especial, ao meu Orientador Professor Nelson Antunes, pelo apoio, dedicação e orientação.

Agradecer a todas as minhas colegas de curso, em especial às 10 Mosqueteiras, em que todas elas me ajudaram sempre que necessitei e apoiaram até hoje. Agradecer ainda ao meu namorado Miguel Belchior por toda a paciência e compreensão nesta fase da minha vida.

Agradecer á minha amiga Mónica Grave, por estes 3 anos ao meu lado, em que me acompanhou nesta fase lado a lado melhor que ninguém.

E por último e mais importante, a toda a minha família que sempre fez muito esforço para eu realizar esta Licenciatura, sempre me apoio. E ainda em especial á minha irmã Tânia, ao meu Pai e Mãe, porque sem eles eu não estaria onde estou hoje.

Resumo

Este documento incorpora uma síntese explicativa de todo o projeto final, desenvolvido ao longo do 6.º semestre de Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento.

O projeto consiste na conversão de uma moradia unifamiliar em um ATL para crianças dos 6 aos 10 anos de idade, geograficamente localizado em Vila Boim do Concelho de Elvas, distrito de Portalegre.

Este documento descreve todo o processo de desenvolvimento e decisões tomadas, justificando todas as suas soluções propostas.

A execução do projeto trata-se de analisar a moradia inicial até chegar ao desenvolvimento pretendido para um novo espaço. A partir disto, evolui-se para chegar à comodidade perfeita para um ATL, onde a estética contemporânea e moderna sejam também visualizadas.

A reabilitação do espaço é composta apenas por um piso com dois espaços exteriores.

Foi necessária uma total reorganização do espaço, inserido um novo tipo de revestimentos. Novos equipamentos e iluminação apropriada, tornando tudo muito simples e apelativo visualmente, confortável às necessidades de todas as crianças e profissionais que irão frequentar o espaço diariamente, quis-se assim criar a diferença do ATL convencional.

Além da transformação estrutural, desenhou-se um equipamento com escorrega integrado para as crianças, e um móvel de arrumação, aplicável em uma das salas executadas.

Palavras chave

Design de Interiores; Crianças; Curvas; Funcionalidade; Reabilitação; Simplicidade

Abstract

This document incorporates an explanatory summary of the entire final project developed during the 6th semester of the Interior and Equipment Design Degree.

The project consists of the rehabilitation of a single family home on an ATL for children from 6 to 10 years of age, geographically located in Vila Boim in the Municipality of Elvas, Portalegre district.

This document describes the entire development process and decisions made, justifying all of its proposed solutions.

The execution of the project is about analyzing the initial housing until we reach the intended development for a new space. From this, it evolves to reach the desired contemporary and modern aesthetics and Comfort.

The space rehabilitation consists of only one floor with two exterior spaces.

It was necessary to completely reorganize the space, insert a new type of coating, and regulate the walls. New equipment and appropriate lighting, making everything very simple and visually appealing, comfortable to the needs of all children and professionals who will attend the daily space, wanted to create the difference of conventional ATL.

In addition to the structural transformation, a structure with a slide for children was designed, applicable in one of the executed rooms.

Keywords

Interior Design; Children; Curves; Functionality; Rehabilitation; Simplicity

Índice geral

| | |
|--|------|
| Composição do Júri..... | III |
| Agradecimentos..... | V |
| Resumo..... | VII |
| Abstract..... | IX |
| Índice geral..... | XI |
| Índice de Figuras | XIII |
| Índice de Tabelas..... | XV |
| Introdução..... | 1 |
| 1.Capítulo I | 3 |
| 1.1 Identificação do Projeto..... | 3 |
| 1.2 Localização | 3 |
| 1.3 Fundamentação..... | 3 |
| 1.4 Objetivos..... | 4 |
| 1.5 Metodologia do Espaço..... | 6 |
| 2.Capítulo II – Anteprojeto..... | 6 |
| 2.1 Estudo de projetos semelhantes..... | 6 |
| 3.Capítulo III – Desenvolvimento de projeto..... | 8 |
| 3.1 Perfil do utilizador e público-alvo..... | 8 |
| 3.2 Conceito | 8 |
| 3.3 Metodologia Projetual | 9 |
| 3.4 Calendarização..... | 9 |
| 3.5 Legislação aplicável..... | 10 |
| 3.6 Edificação Existente..... | 10 |
| 4. Desenvolvimento de Proposta final..... | 12 |
| Desenhos de Percurso (Estrutura)..... | 15 |
| Maquetes de estudo..... | 16 |
| 4.1 Proposta Final | 17 |
| 4.1.1 Materiais e Acabamentos..... | 18 |
| 4.1.2 Mobiliário e Equipamentos | 19 |
| 4.1.3 Iluminação..... | 20 |
| 4.2 Cálculo do Afetivo..... | 21 |
| 4.3 Estimativa Orçamental..... | 21 |

| | |
|---|----|
| 5. Visualização do espaço em 3D e 2D..... | 22 |
| Conclusão..... | 26 |
| Bibliografia..... | 27 |
| Webgrafia..... | 27 |
| Anexos..... | 29 |
| Imagens do Espaço..... | 29 |
| Render do Equipamento..... | 31 |
| Render do Espaço..... | 31 |

Índice de figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Imagem relativa a Vila Boim;..... | 3 |
| Figura 2 - Localização da Vila;..... | 3 |
| Figura 3 -Imagens de Googles Maps Para comprovar a distância; | 4 |
| Figura 4 -Localização da Moradia e da Escola Básica; | 4 |
| Figura 5 - Interiores de Poly Wedo | 6 |
| Figura 6 -Sala do Centro Infantil “Hell Baby” | 7 |
| Figura 7 - Quarto do “Silver Apartmente” | 7 |
| Figura 8 -Painel de Conceito;..... | 8 |
| Figura 9 - Fachada;..... | 10 |
| Figura 10 -Jardim Exterior;..... | 10 |
| Figura 11 - Cozinha Existente;..... | 11 |
| Figura 12 - Sala de Estar; | 11 |
| Figura 13 - Planta Inicial;..... | 11 |
| Figura 14 - Planta de estudo inicial, reorganização espacial; | 12 |
| Figura 15 - Planta de estudo inicial, reorganização espacial; | 13 |
| Figura 16 - Planta de estudo inicial, reorganização espacial; | 14 |
| Figura 17 - Estudo de planta, reorganização do espaço; | 14 |
| Figura 18 - Desenhos de percurso, interiores; | 15 |
| Figura 19 - Maquete em K-line, estudo de planta. | 16 |
| Figura 20 - Planta de Proposta;..... | 17 |
| Figura 21 - Render de Sala de estudo;..... | 19 |
| Figura 22 - Paleta Cromática e Texturas; | 20 |
| Figura 23 - Equipamento realizado á medida, destinado a sala de jogos;..... | 21 |
| Figura 24 -Render (sala de estudo);..... | 23 |
| Figura 25 -Render (sala de jogos);..... | 23 |
| Figura 26 -Render (zona de copa); | 24 |
| Figura 27 -Render (corredor; zona de passagem); | 24 |
| Figura 28 -Corte AA' E BB';..... | 25 |
| Figura 29 -Corte CC'; | 25 |
| Figura 30 -Corte DD'; | 25 |
| Figura 31 -Corte EE'; | 26 |
| Figura 32 -Corte FF'; | 26 |

Índice de Tabelas

| | |
|---|---|
| Tabela 1- Informações gerais técnicas do imóvel..... | 4 |
| Tabela 2- Organograma do projeto..... | 9 |
| Tabela 3- Planificação do projeto..... | 9 |

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto Final de Design de Interiores e Equipamento, no 3º ano de Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento da escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, é proposto um projeto final de uma transformação de uma moradia unifamiliar, em um ATL para crianças entre os 6 e 10 anos de idade.

A área do terreno é de 424 m², sendo que a área de implantação do edifício é de 144,30 m², e o restante de jardim exterior, visto isto, e visto toda a organização do espaço, conclui-se que o seu interior não possui os requisitos necessários para um ATL, este será todo reorganizado no decorrer do projeto.

A proposta de reabilitação do espaço surgiu pelo interesse em organizar um espaço totalmente inovador para as crianças nesta Vila, pois existe uma Escola Básica sem nenhum tipo de apoio do género e assim sendo seria uma mais valia para esta urbanização e serão adquiridas mais capacidades académicas.

Hoje em dia os espaços para o desenvolvimento das crianças estão cada vez mais esquecidos, ou menos pensados, e quis-se assim focar este trabalho em torno de novos e evolutivos espaços que são tão importantes para o crescimento de uma criança.

No decorrer do relatório será exposto e esclarecido todo o espaço sujeito à intervenção, todas as modificações realizadas, e também os materiais e acabamentos a que este foi submetido.

O design interior será bastante apelativo, terá paredes curvas com algumas aberturas, o que tornará o espaço mais aberto e luminoso. Será um espaço contemporâneo e moderno, com linhas simples. Este espaço transmite tranquilidade, terá algumas cores de destaque, mobiliário moderno e acabamentos também muito simplificados.

Desta forma o presente documento está organizado e reflete dois momentos. Em que o primeiro e segundo capítulos são referentes aos dados relativos ao anteprojecto e o terceiro capítulo é apresentada a proposta, bem como todas as escolhas tomadas.

1. Capítulo I

1.1 Identificação do Projeto

O projeto começa por ser fundamentado e justificado, são elencados os objetivos que se pretendem atingir. É descrito o planeamento das fases projetuais e das atividades decorridas ao longo da execução do projeto. São ainda mencionados os meios e os recursos necessários à realização do mesmo.

Trata se de um projeto de reabilitação de moradia unifamiliar, que foi construída recentemente em 2018.

É uma habitação com um espaço considerável, cerca de um total de terreno de 424 m² e de 144,30 m² de implantação.

1.2 Localização

A Propriedade situa se em Vila Boim, na Rua Vicente Besugo nº10, concelho de Elvas, distrito de Portalegre.

Vila Boim (imagem 1) é uma freguesia portuguesa do concelho de Elvas, com 25,5 km² de área (imagem2), possui cerca de 1200 habitantes e a sua principal atividade económica é a agricultura. (CENSOS 2011).



Figura 1- Imagem relativa a Vila Boim; Fonte: mapio.net



Figura 2- Localização da Vila; Fonte: google maps;

1.3 Fundamentação

Surgiu assim a ideia de projetar nesta Vila um edifício para receber os alunos depois das aulas, e visto que o Ensino Básico desta Vila tem cerca de 300 alunos, seria assim uma mais valia e teria muito rendimento, pois até hoje não existe nenhum tipo de edifício para esta finalidade.

Então assim optou-se por uma moradia situada a 240 metros do Edifício Escolar, e num dos terrenos com maior área da zona, para poder assim criar o Centro de Atividades de Tempos Livres.

O projeto é bastante desafiante, pois pretende redefinir todos os espaços já existentes e conferir uma aura mais contemporânea e apelativa, com o propósito de tornar o espaço confortável, agradável e garantir o bem-estar, que seja ainda funcional para todos os utilizadores.

Este espaço ainda como mais valia possui uma piscina, que pode ser utilizada pelas crianças para atividades e brincadeiras, em tempo de férias de Verão.

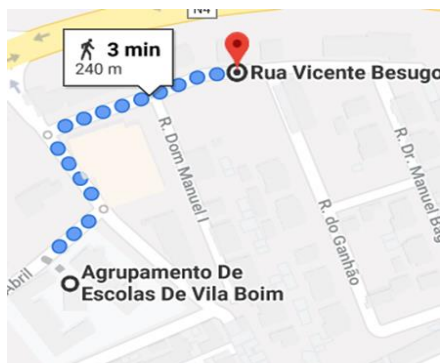


Figura 3-Imagens de Google Maps Para comprovar a distância;



Figura 4-Localização da Moradia e da Escola Básica; Fonte: google maps;

Valores relativos ao Terreno

| | |
|--|----------------------|
| Área Total de Terreno | 424,00m ² |
| Área Total de Implantação | 144,30m ² |
| Área Total de Construção | 144,30m ² |
| Nº Total de Pisos (acima e abaixo da cota de soleira) | 1 (1 e 0) |
| Altura do Edifício | 3,00m |
| Volumetria | 432,90m ³ |

Tabela 1- Informações gerais técnicas do imóvel;

1.4 Objetivos

Quanto aos objetivos a atingir com este projeto são essencialmente atender às necessidades dos utilizadores ao nível de funcionalidade, visto que serão cerca de 15 a 20 crianças entre os 6 a 10 anos de idade, o que fará um total estimado de 30 pessoas a utilizar o espaço. Sem esquecer o conforto e estética, criando assim ambientes apelativos aos mesmos a aos seus respetivos pais e funcionários do espaço em questão.

Criar espaços dinâmicos no interior e no exterior do edifício, promover a agricultura neste espaço, com espaços de cultivo de vegetais ou plantas. Assim para que as crianças tirem partido de outras sensações. Este projeto não requer a retirada dos objetos tecnológicos e inovadores, mas sim assegurar as vivências das crianças do passado, incorporando ainda mais além do ATL convencional.

Garantir uma renovação equilibrada e projetar um espaço contemporâneo e de qualidade, que atenda às necessidades dos futuros utilizadores tendo em conta a sua funcionalidade, conforto e estética.

Adaptar os espaços a fim de possibilitar a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada e respeitar todas as normas vigentes em legislação.

Posteriormente aplicar da forma mais correta, todos os conhecimentos adquiridos desta licenciatura e demonstrar neste projeto o melhor dos mesmos. Serão trabalhados parâmetros funcionais, lógicos e criativos, desenhos em 2d e 3d, conceito, moodboard e toda a restante informação que faz parte de um projeto desta tipologia.

Com a escolha deste projeto é necessário definir objetivos que devem ser cumpridos ao longo do desenvolvimento do mesmo, tais como:

Funções do Espaço:

- Pintura/Desenho;
- Escultura;
- Gravura/Ilustração;
- Explicações;
- Jogos;
- Cultivar;

Planeamento do Espaço para cerca de 30 Utilizadores:

- Criação de salas de atividades;
- Instalações Sanitária;
- Sala Polivalente/Copa;
- Gabinete;
- Espaço ao ar Livre;

Aptidões a adquirir neste espaço:

- Nova forma de fazer com que os jovens expandam competências naturais e a sua criatividade;
- Desenvolver o artista que há em cada criança;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Fomentar a sua inserção em grupos sociais;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades;

- Despertar a curiosidade e o pensamento;
- Com um espaço pensado para as crianças, proporcionar o bem – estar e segurança;

1.5 Metodologia do Espaço

O ATL constitui um espaço de educação não-formal complementando a aprendizagem dos alunos, com atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas essencialmente em grupo. As atividades utilizam técnicas de expressão artística, nomeadamente a expressão corporal e dramática e plástica.

Privilegiam-se, também, as atividades que envolvam a participação das famílias visando a aproximação destas ao espaço e a partilha de momentos lúdicos entre pais e filhos.

2. Capítulo II - Anteprojeto

2.1 Estudo de projetos semelhantes

Para a conceção do projeto e definição do conceito, foram realizadas várias pesquisas de projetos desenvolvidos, que de algum modo definem a ideia para o ambiente do presente projeto.

2.2.1- Jardim ornamental para brincadeiras - Poly WeDo Art Education / ARCHSTUDIO

- Local: Pequim/ China
- Arquitetos: ARCHSTUDIO
- Área: 770 m²
- Ano: 2017



Figura 5- Interiores de Poly Wedo. Fonte: ArchDaily

Este é um espaço educacional para crianças projetado pela ARCHSTUDIO para a Instituição educacional de arte Poly Wedo. Está localizado no segundo andar da Beijing Damei Central. Essa instituição ministra principalmente cursos de música, dança, chá, culinária e artesanato para crianças, de modo que o design do espaço precise fornecer salas de aula apropriadas com base nas necessidades acima. Inspirado nas colinas artificiais de jardins ornamentais do jardim tradicional chinês, o design cria várias faixas de "colinas artificiais" que permitem que as crianças brinquem aqui.

Esta imagem inspirou nas formas inseridas nas paredes, assim representado as planícies alentejanas no projeto com esta mesma tipologia de espaço Beijing Damei.

2.2.2-Centro infantil Hello Hello / Estudio SVOYA

- Local: Dnipro/ Ucrânia
- Arquitetos: SVOYA Studio
- Área: 517 m²
- Ano: 2020



Figura 6-Sala do Centro Infantil “Hell Baby”. Fonte: ArchDaily

O centro infantil "Hello Baby" está localizado no primeiro andar de um complexo residencial na parte central da cidade de Dnipro . Inicialmente, os arquitetos do SVOYA STUDIO tiveram a tarefa de projetar um novo espaço adicional para o centro existente com sua própria identidade.

No processo, o nome e a marca foram desenvolvidos por Alexander Sidorenko, de acordo com um novo conceito de design. Estes espaço é bastante dinâmico, com as cores quentes no espaço, elementos circulares, poufs integrados no espaço em consonâncias com as mesas e cadeiras.

2.2.3 - Silver Apartment

- Arquiteta: Paliychuk Olga
- Local: Atenas, Grécia
- Ano do Projeto: 2019Área: 250m²

Apartamento situado na Grécia, projetado pela designer Paliychuk Olga. Espaço projetado com linhas muito simples, onde se incorpora um quarto de criança bastante simples. Com cores bastante agradáveis e contemporâneas.

Com alguns elementos de brincadeiras bastante integrados com a disposição do espaço.



Figura 7- Quarto do “Silver Apartente” Fonte: Behance

3. Capítulo III - Desenvolvimento de projeto

3.1 Perfil do utilizador e público-alvo

Este espaço destina-se a crianças dos 6 aos 10 anos de idade, que frequentem a escola Básica de Vila Boim.

Sem descorar, destina-se a todos os pais dos alunos e aos funcionários que frequentarão o espaço para dar apoio aos mesmos, bem como ao proprietário do espaço, diretor do ATL.

Será um espaço frequentado por um público-alvo de classe média, que tem como objetivo proporcionar uma melhor educação aos seus filhos.

3.2 Conceito

O conceito aplicado neste projeto foi desenvolvido para um termo minimalista e contemporâneo, muito simplificado e confortável, que nos remete um pouco do exterior do Alentejo, para isso foi utilizado a nível cromático, cores relativas ao campo, ao por-do-sol, tais como, verdes, castanhos, azuis e amarelos.

Criar curvas foi sem dúvida uma das ideias iniciais, remetendo a ideia para as planícies alentejanas. Podemos observar isso, no arredondar das quinas de paredes que numa perspectiva, visa dar maior liberdade nas brincadeiras realizadas pelas crianças, e nas aberturas que foram feitas para passagem de luz Natural.

Relativamente á escolha de materiais, escolheu-se mobiliário simples, para também visar o conceito da simplicidade e não retirar o protagonismo das alvenarias, mas com algum toque de modernismo e com as cores já referidas, a ainda, madeira e apontamentos circulares são assim importantíssimos para o espaço. *Figura 8 -Painel de Conceito. Fonte: Inês Carvalho*



3.3 Metodologia Projetual

Todo o projeto foi projetado com base em vários parâmetros importantíssimos, que ajudaram a reorganizar todo o trabalho realizado até então.

Metodologia do Projeto

| | |
|-------------------------------|---|
| <i>Problema</i> | Morada Unifamiliar para Transformação em um ATL. |
| <i>Definição do Problema</i> | Reorganização Espacial. |
| <i>Componente do Problema</i> | Criação de salas de atividades; Instalações Sanitária; Sala Polivalente/Copa; Gabinete; Espaço ao ar Livre; |
| <i>Recolha de Informação</i> | Localização e Contexto; Público Alvo; Pesquisa de Espaços semelhantes; Legislação aplicável; Necessidades de cada área; |
| <i>Análise</i> | Condicionantes do projeto; Definição do Conceito e de moodboard; |
| <i>Desenvolvimento</i> | Desenhos exploratórios; Folder de Materiais; Desenhos Técnicos; Relatório; Renders 3D; |
| <i>Finalização do Projeto</i> | Memória Descritiva; Estimativa Orçamental; Painel Final; Apresentação Final do Projeto; |

Tabela 2- Organograma do projeto. Fonte: Inês Carvalho

3.4 Calendarização



Tabela 3- Planificação do projeto. Fonte: Inês Carvalho

3.5 Legislação aplicável

É fundamental o conhecimento das normas legais, consagradas na legislação portuguesa, que regulamentam os estabelecimentos Escolares.

A legislação aplicável à exploração dos estabelecimentos de Centro de Atividade de Tempos Livres são:

- Despacho Normativo n.º 96/89 de 21 de Outubro Estabelece as Normas Reguladoras das Condições de Instalação e Funcionamento dos Centros de Atividades de Tempos Livres com Fins Lucrativos;
- Portaria nº1532/2008, de 29 de dezembro - Aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (SCIE);
- Decreto-Lei nº163/2006, de 8 de agosto - Aprova o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais;
- Decreto-Lei nº 38 382/1951, de 7 de agosto: aprova o Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU);

3.6 Edificação Existente

Como o edifício foi recentemente construído em 2018, na visita ao local, não apresentou grandes problemas estruturais.

Exterior



Figura 9 - Fachada. Fonte: Inês Carvalho;



Figura 10 - Jardim Exterior. Fonte: Inês Carvalho;

Interior



Figura 11 - Cozinha Existente. Fonte: Inês Carvalho Figura 12 - Sala de Estar. Fonte: Inês Carvalho;

Trata-se de um T3 contido por um único piso, uma casa convencional composta por um hall de entrada, sala de estar, cozinha, lavandaria/zona de máquinas/garagem, 1 suite, 2 quartos, 1 WC e ainda jardim exterior amplo com piscina.

Visto tratar-se de uma moradia Unifamiliar, foi de imediato percebido que seria essencial modificar todo o espaço existente, pois não cumpria nenhuma das necessidades pensadas para o espaço destinado ao Centro de Atividade de Tempos Livres.

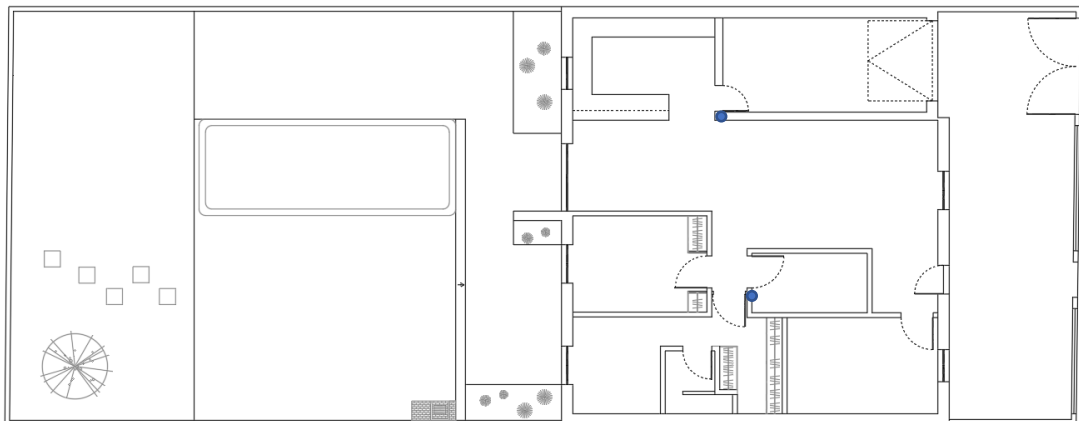



Figura 13- Planta Inicial. Fonte: Inês Carvalho;

 Pilar de suporte;

4. Desenvolvimento de Proposta final

Finda toda a parte de pesquisa, definição de conceito, foram realizados vários estudos de soluções de reorganização espacial.

Foi estudado várias disposições, tais como as que podemos ver na imagem 14. Nenhuma delas seria muito viável. Pois não dispunha de algumas funcionalidades pensadas, tais como a privacidade para que as crianças não possam ser avistadas logo á entrada, e as salas não ficariam na melhor zona de luz natural.

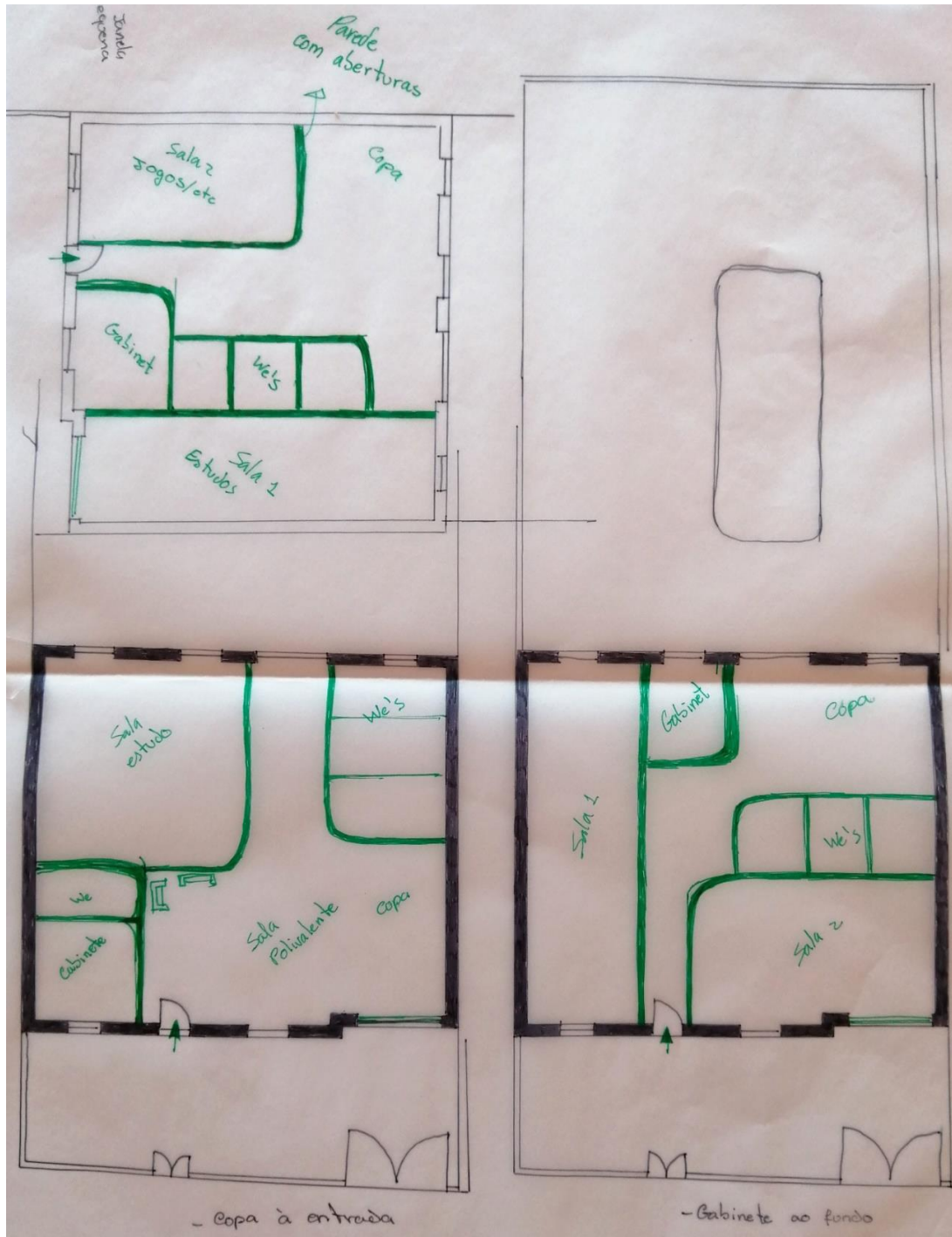


Figura 14 - Planta de estudo inicial, reorganização espacial Fonte: Inês Carvalho;

De seguida, como presente na imagem 15, a ideia inicial era propôr um espaço com as paredes todas em formas curvas, criando muita dinâmica no espaço. Mas este processo não era de todo viável, haveria muitos problemas de construção, problemas relativos aos encaixes de portas. Mas em contra partida esta proposta de organização espacial até seria adequada.

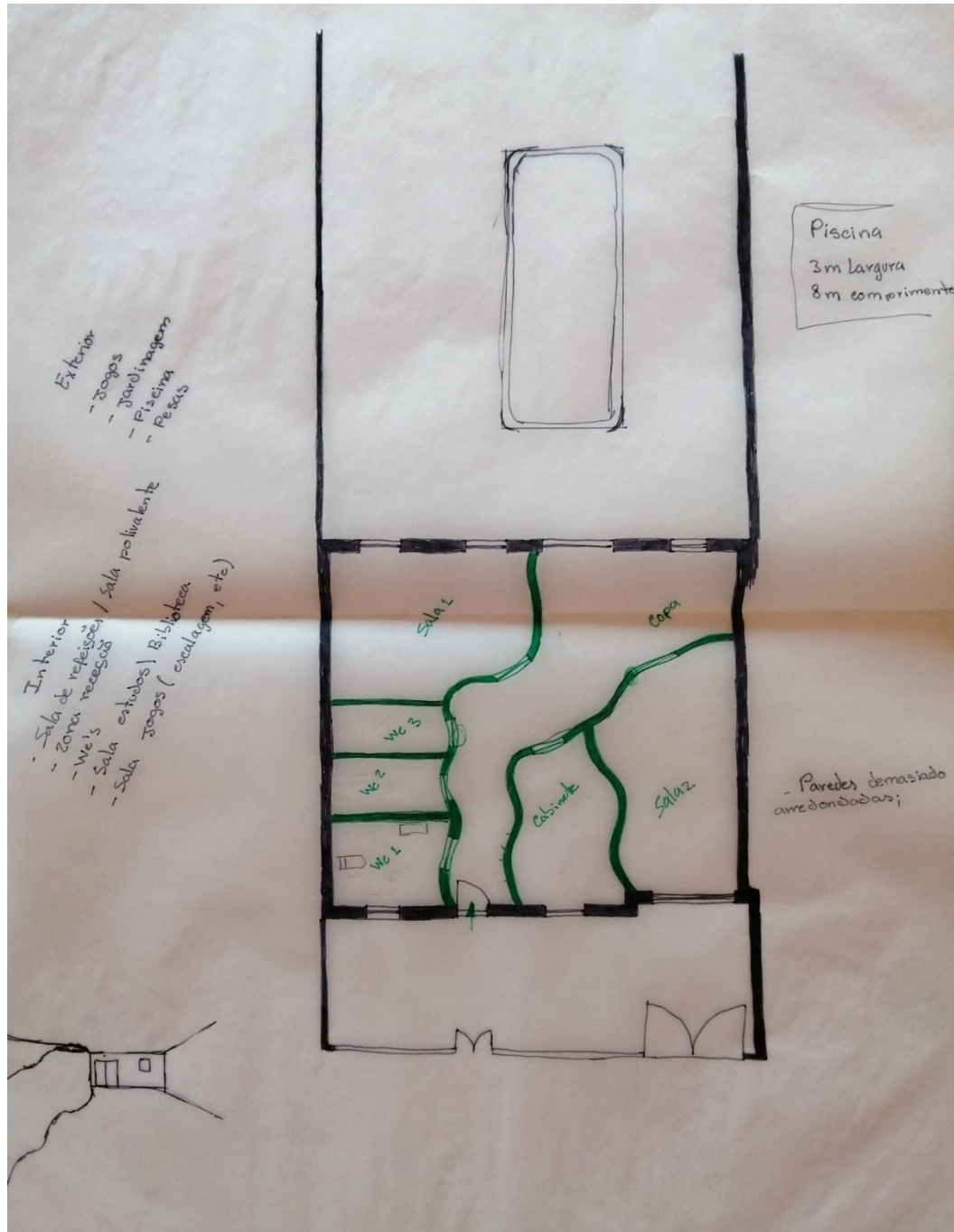


Figura 15 - Planta de estudo inicial, reorganização espacial Fonte: Inês Carvalho;

Assim, foi escolhida a melhor solução para o projeto de interiores, baseada na imagem 15, mas com as paredes mais funcionais. Como na imagem 16, na planta assinalada.

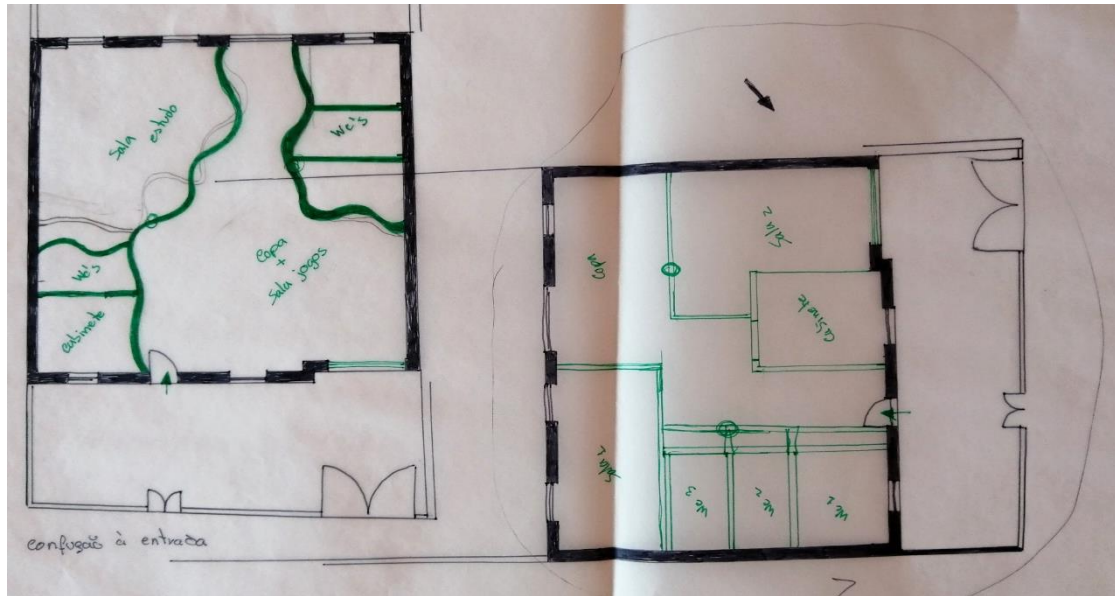


Figura 16 - Planta de estudo inicial, reorganização espacial Fonte: Inês Carvalho;

Chegamos assim a ideia final, mas criando uma solução viável, e fazendo uma junção agradável de todas as ideias iniciais, tal como retirar partido do arredondar das esquinas das paredes, visto nas primeiras imagens de reorganização espacial.

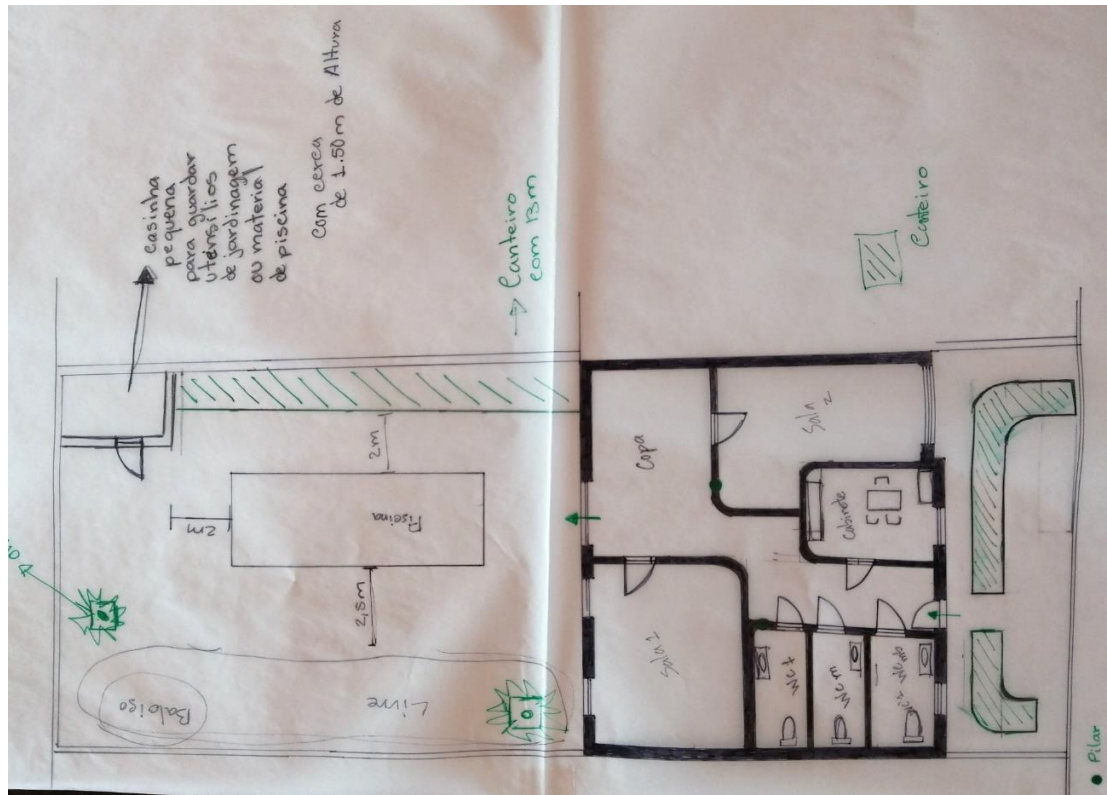


Figura 17 - Estudo de planta, reorganização do espaço. Fonte: Inês Carvalho

Desenhos de Percurso (Estrutura)

Depois do espaço pré-definido, começou-se assim a desenvolver a distribuição das aberturas de transmissão de luz Natural no espaço. Definindo assim, as formas circulares que iriam ser implementadas, e as alturas e larguras pretendidas.

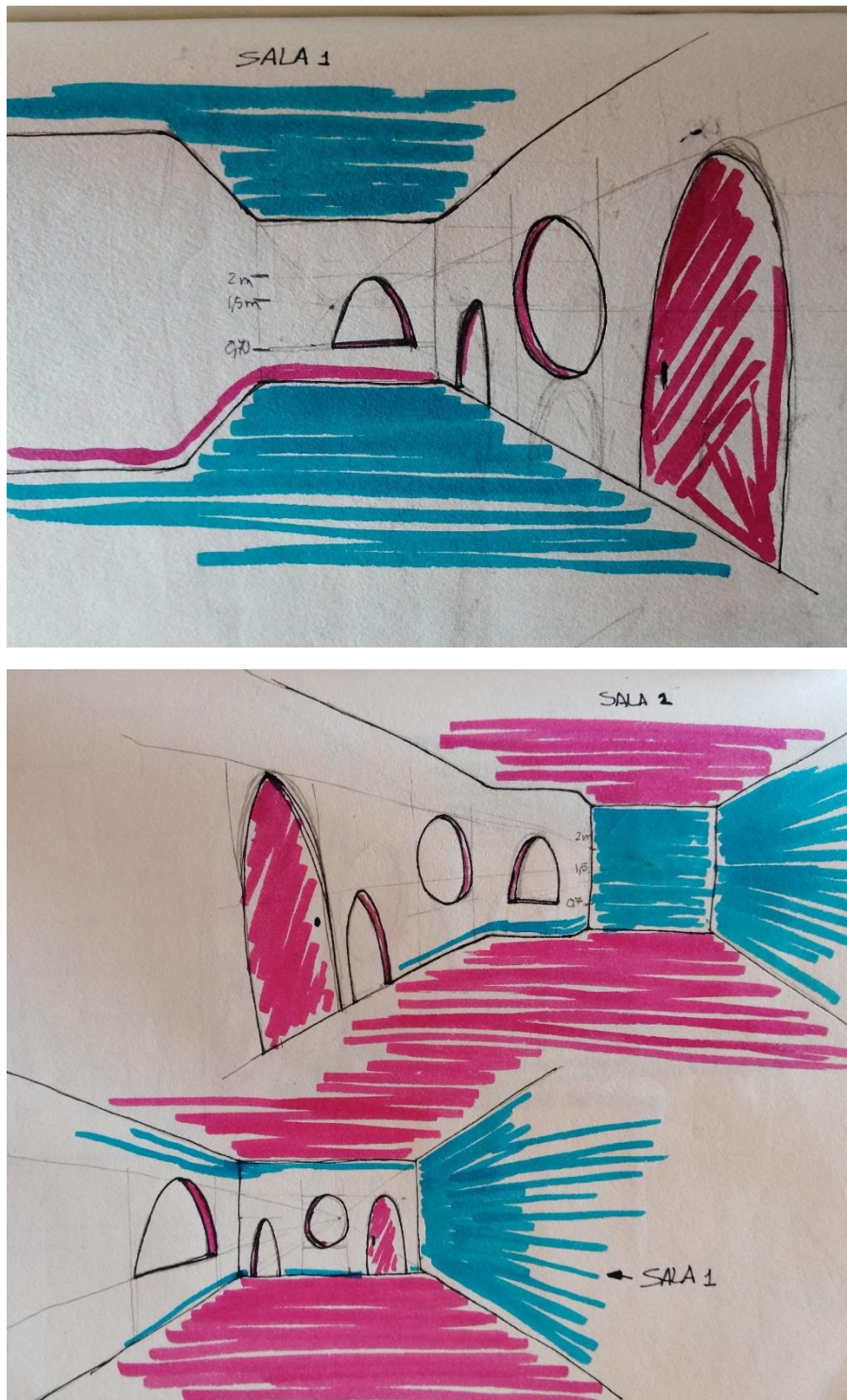


Figura 18 - Desenhos de percurso, interiores. Fonte: Inês Carvalho

Maquetes de estudo

Durante todo o processo de reorganização espacial, foi realizada uma maquete à escala 1:50, para que se pudesse ter uma melhor perceção do espaço. Como se pode ver pelas imagens seguintes, esta foi feita em K line, para a sua estrutura, e como base cartão canelado branco, ainda para se fazer o efeito das esquinas das paredes curvas, foi utilizada cartolina de 2mm branca.

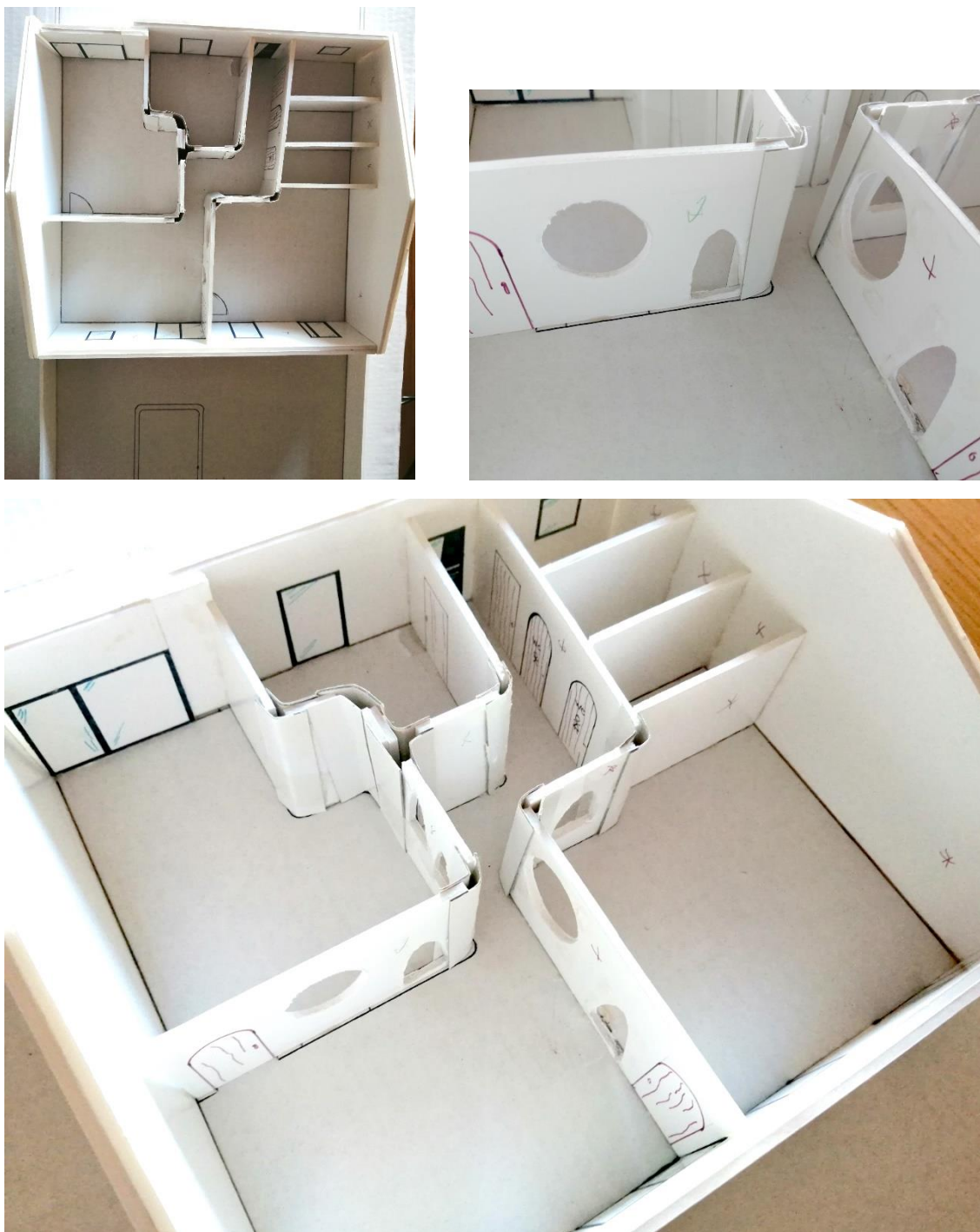


Figura 19 - Maquete em K-line, estudo de planta. Fonte: Inês Carvalho

Na entrada será disponibilizado também um escritório, para que os pais possam ser atendidos sem ter que passar por salas ou outros tipos de zonas.

A copa (imagens 22), para refeições mais leves e rápidas, ficaria num espaço aberto no final do corredor, este foi criado para maior privacidade do ATL. Foram criadas duas salas, uma para estudo e outra para artes manuais e jogos, ficariam divididas pela copa e pelo corredor de passagem. As salas, foram localizadas em pontos estratégicos, fazendo com que ambas ficassem em zonas de maior luminosidade natural da habitação.



Figura 22 - Renders Relativos a Copa; Fonte: Inês Carvalho

Na zona exterior, optou-se por reaproveitar a piscina para uma prática de jogos ou natação, nos tempos de férias escolares de verão. Todo o espaço, é ocupado por mesas como podemos na imagem 23. Reservou-se ainda espaços de cultivo para as crianças porem em prática outras sensações e experiências. Neste espaço foi criando ainda uma zona de armazenamento, para utensílios da piscina e agrícolas.



Figura 23- Render de zona de Piscina; Fonte: Inês Carvalho

As paredes foram construídas praticamente todas de raiz , com uma nova valência, optou-se por arredondar todas as esquinas, dando assim mais segurança às crianças e criando um novo e evolutivo aspeto a este ATL. Foram criadas algumas aberturas com formas circulares e elípticas nestas alvenarias, para que assim a passagem de luz natural circule em todo o espaço, fazendo com que as crianças possam ser avistadas mais facilmente de todos os ângulos, fazendo assim com que os pais também os possam acompanhar se assim o pretenderem.

4.1.1 Materiais e Acabamentos

Os materiais constituem peças fundamentais na caracterização e definição de um espaço, sendo selecionados pelas suas características estéticas e funcionais, atendendo aos propósitos da reabilitação. Houve a preocupação de escolher objetos e materiais que assegurassem um contraste harmonioso, contemporâneo e minimalista como podemos visualizar na imagem 18. O espaço tem um carácter adulto e diferente do que se está habituado a ver em Portugal, principalmente numa vila rural como Vila Boim, mas é desta forma que o espaço se destaca.



Figura 24 - Render de Sala de estudo. Fonte: Inês Carvalho

Deste modo, pode se encontrar no projeto alguma variedade de texturas e materiais com uma paleta cromática bastante particular como se pode avistar na imagem 24. Optaram-se por apontamentos de cor amarela, os verdes e azuis lembrando as várias planícies e o sol alentejano. Acrescentando ainda tons rosa, para ter mais elementos lúdicos visto ser um espaço destinados a crianças. E algumas madeiras de vários tons e texturas. O que apelará também para o desenvolvimento da concentração, imaginação e comunicação de uma criança.



Figura 25-Render de Sala de Estudo. Fonte: Inês Carvalho

O espaço repletos de cores, contribui também para a sensibilidade de quem lá passa, como podemos visualizar nas imagens relativas á sala de estudos.

O pavimento interior tende para os tons do carvalho escuro, sendo que para os três sanitários optou-se por pavimento microcimento, sendo um material contemporâneo e de fácil limpeza.

Este projeto é desenvolvido em torno de formas circulares, como se pode perceber pelas alvenarias do interior, mas isto também será visível em vários apontamentos, tais como mobiliários ou pequenos pormenores.

Ao nível exterior, é usado em torno da piscina uma linha de piso de borracha EPDM, trata-se de um tipo de piso que proporciona muitos benefícios para ambientes que possuem piscina, pois este drena a água, não aquece, é antiderrapante e ainda possui amortecimento. O restante pavimento, na zona dos canteiros será revestido com relva sintética natural para que possa fazer alguma consonância com as árvores aplicadas e assim remeter á Natureza. Foi ainda aplicada uma vedação de segurança em torno da piscina, pois este projeto foi sempre pensado na segurança e bem estar das crianças que poderão vir a usufruir do espaço.



Figura 26- Paleta Cromática e Texturas. Fonte: Inês Carvalho

Ao nível de tratamento das paredes, optou-se pela aplicação de algumas cores relativas á paleta, e suavizando algumas áreas com o branco, sempre com acabamento mate. Quis-se criar uma divisão no edifício com essas cores, sendo que a zona esquerda onde está a Sala de Jogos seria em tons mais amarelados, remetendo ao Por-do-Sol, e o lado direito do edifício onde se encontra a sala de estudo e leitura seria em tons verdes, que nos remetem ao campo.

4.1.2 Mobiliário e Equipamentos

Para que o projeto fosse coerente, o mobiliário e todos os equipamentos foram pensados, planeados de forma a integrarem-se no conceito do projeto.

As escolhas recaíram sobre mobiliário contemporâneo e recentemente produzido. Com formas circulares e com apontamentos de cor da paleta cromática desenvolvida, e alguns apontamentos de madeira clara.

Além da transformação estrutural, desenharam-se alguns equipamentos sob medida para a sala de jogos, tais como um equipamento com escorrega integrado, para que as crianças possam também desfrutar desta atividade no interior, possibilitando mais o acesso no Inverno às brincadeiras que normalmente só podem ser feitas no exterior. Acrescentando ainda uma pequena zona de escalagem com cordas para os mais velhos.

Com a estrutura deste equipamento criada, e um espaço com profundidade suficiente, foi desenvolvido um móvel em toda a parede lateral para mais armazenamento de objetos, com gavetas incluídas para a possibilidade que guardar folhas, utensílios de pinturas ou de artes manuais. Este móvel tem várias altura e larguras de prateleiras, devido a ser possível guardar todos os objetos, tais com cavaletes, bonecos, dossiês etc..É totalmente aberto, de forma a possibilitar o acesso rápido e imediato, criando também assim uma dinâmica na própria sala.

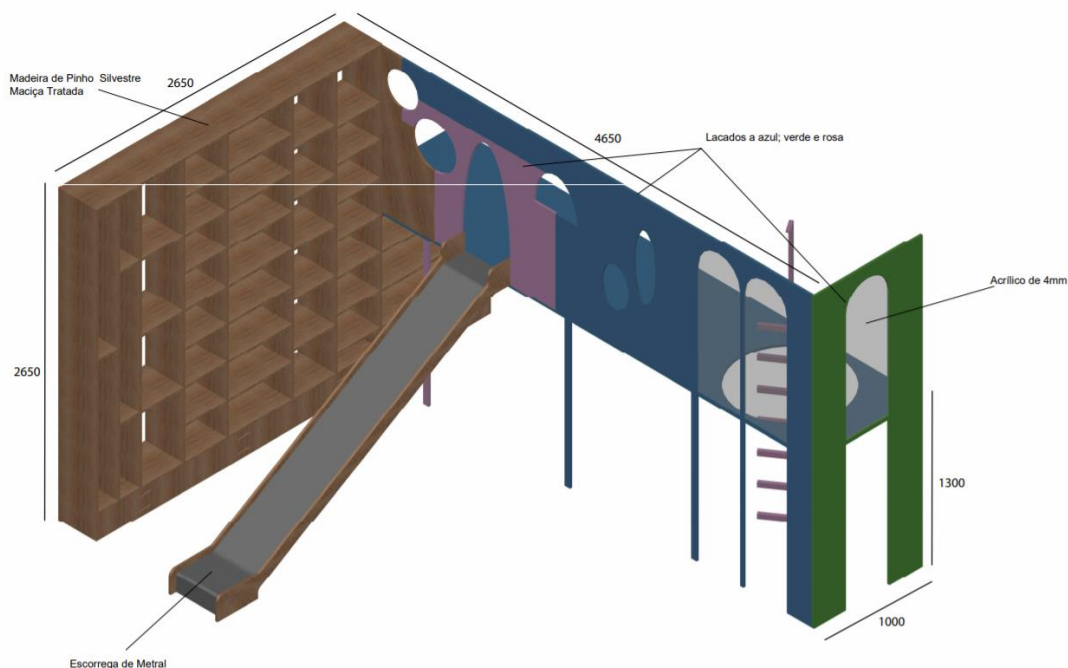


Figura 27- Equipamento realizado á medida, destinado a sala de jogos. Fonte: Inês Carvalho

4.1.3 Iluminação

A iluminação artificial escolhida para o ATL foi decisiva para se criar o ambiente pretendido, tendo havido um cuidado especial na escolha das luminárias, na quantidade e na disposição. Pois estes espaços tem de ser muito bem iluminados devido a serem zonas de trabalho permanente. A iluminação selecionada utiliza tecnologia LED que garante melhor eficiência energética e baixo impacto ambiental, pois possuem vantagens realmente importantes para este tipo de projeto, tais com eficiência e poupança energética de 90%.

Para a realização do projeto de iluminação adequado ao espaço, foi utilizado o método dos fluxos, que consiste na aplicação de uma fórmula que relaciona o fluxo luminoso com a iluminância e a superfície a iluminar, sendo o resultado o fluxo luminoso necessário para uma determinada área.

Estas luminárias terão sempre formas arredondadas. E cores predominantes no espaço.

Foi escolhida o mesmo tipo de luminária em todos os espaços de trabalho (escritório e salas), em branco mate. Nos 3 sanitário foram inseridas luminárias sempre na mesma disposição, apenas com volumetrias distintas. A copa, para algum conforto visual e chamativo, foram utilizado luminárias pendentes de ferro em cores como amarelo, verde e azuis.

Criando alguma dinâmica ao corredor de passagem e assim chamar um pouco a atenção ao espaço, foram inseridas luminárias de teto com duas alturas distintas, em cor branca mate, colocadas de formas dispersas no espaço. Este espaço ainda é apoiado com luminárias de parede em madeira de faia, para dar algum destaque às próprias.

Quis-se dar um apoio luminoso ao espaço exterior, sendo assim disposto de luminárias em paredes ao longo de todo o jardim, dando também alguma luminosidade aos canteiros como destaque, e em torno da piscina central ainda luminárias fixas no pavimento, de forma a criar uma boa e agradável sensação durante a noite.

4.2 Cálculo do Efetivo

Foi realizado o calculo do efetivo com a área total do espaço, sem mobiliário, sendo assim retirada 2 pessoas por cada total estimado. Tendo assim a certeza que este espaço estava apto para receber todas as crianças pretendidas, juntamente com os seus familiares e funcionários.

- **Escritório** : $13,46m^2 \times 0,5 = 6,73$ - **Total de 5 pessoas; (escritório/ reunião)**
- **Sala1**: $27,12m^2 \times 1,0 = 27,12$ - **Total de 25 pessoas; (Sala de jogos)**
- **Sala 2**: $35,620m^2 \times 0,5 = 17,81$ - **Total de 16 pessoas; (sala de estudo, leitura)**
- **Copa**: $27m^2 \times 1,0 = 27$ - **Total de 25 pessoas; (Salas de convívio, refeitórios e zonas de restauração e bebidas com lugares sentados)**
- **Corredor/ entrada**: $13,21m^2 \times 0,2 = 2,64$ - **Total de 3 Pessoas;**
- **WC Mobilidade**: $6,600 m^2$ - **Total de 2 Pessoa;**
- **WC Feminino**: $5,350 m^2$ - **Total de 2 pessoa;**
- **WC Masculino**: $5,170m^2$ - **Total de 2 pessoa;**

4.3 Estimativa Orçamental

Por último foi calculado a estimativa orçamental para a sala de estudo e sala de jogos desenvolvidas em projeto. No valor de 52.744,60 euros.

Este valor reflete, todo o trabalho desempenhado, as remoções que teriam de ser feitas, alvenarias reconstruídas, a cobertura, impermeabilização e o isolamento, revestimentos, pavimentos e pinturas. Neste valor foi incluído também todo os equipamentos feitos à medida para o projeto, mobiliário de elevada qualidade e custo, e ainda, sistemas e iluminações.

5. Visualização do espaço em 3D e 2D



Figura 28-Render (sala de estudo). Fonte: Inês Carvalho



Figura 29-Render (sala de jogos). Fonte: Inês Carvalho



Figura 30-Render (zona de copa). Fonte: Inês Carvalho



Figura 31 -Render (corredor; zona de passagem). Fonte: Inês Carvalho

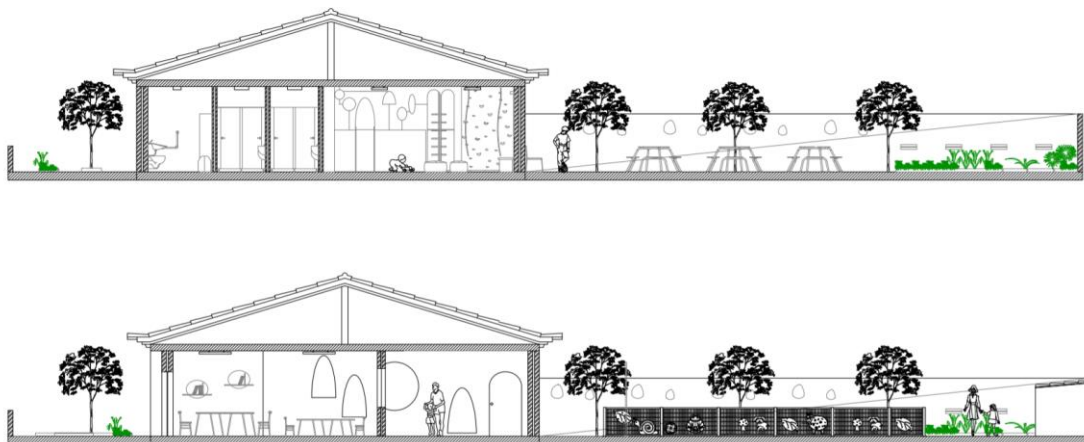


Figura 32-Corte AA' E BB'. Fonte: Inês Carvalho

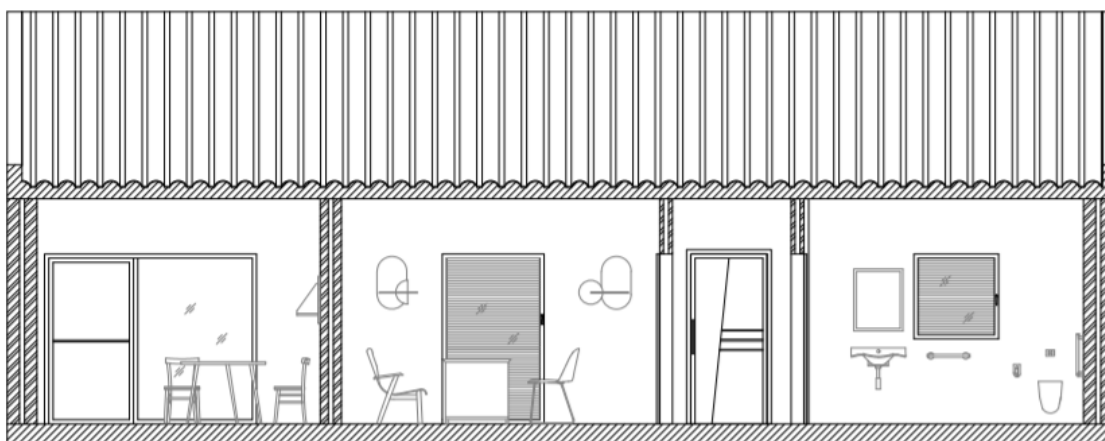


Figura 33-Corte CC'. Fonte: Inês Carvalho

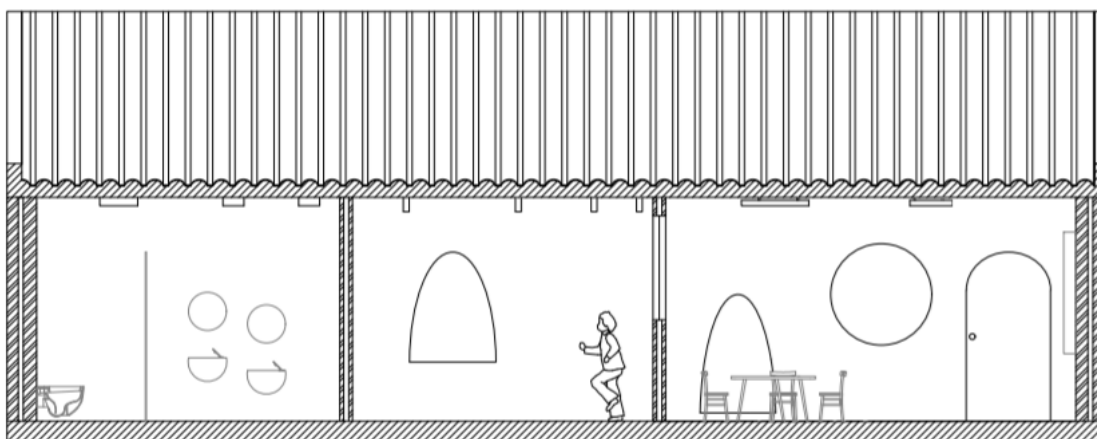


Figura 34 -Corte DD'. Fonte: Inês Carvalho

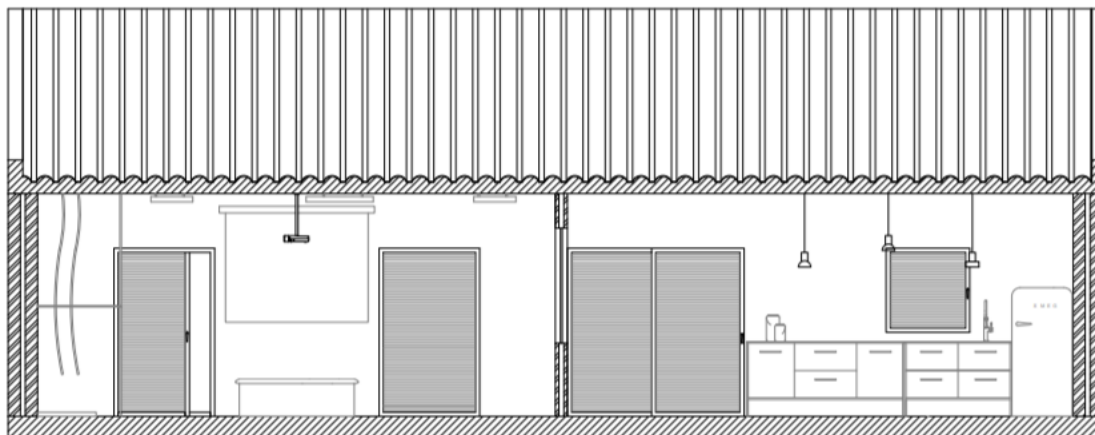


Figura 35-Corte EE'. Fonte: Inês Carvalho

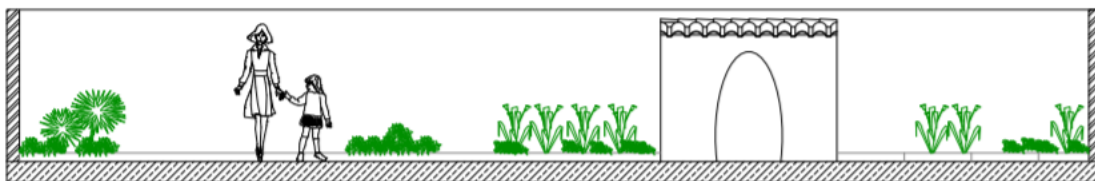


Figura 36-Corte FF'. Fonte: Inês Carvalho

Conclusão

A execução do Projeto Final " Reabilitação de uma moradia unifamiliar para Um ATL" permitiu-me alcançar os objetivos a que me propus inicialmente.

Este projeto prevê-se todas as melhorias de forma a obter todas as resposta necessárias funcionalidade do espaço e conforto a todas as crianças e utentes, onde:

- Infraestruturas foram demolidas para se reconstruiu um espaço totalmente novo, atrativo e sem dúvida apelativo ao meio rural inserido;
- A aplicação do projeto permitirá conferir maior utilidade e funcionalidade ao espaço, conseguido através da reorganização dos espaços e da nova valência criando assim, salas para as crianças, sanitários disponíveis a todos os utilizadores, um gabinete e ainda uma sala polivalente (copa), com um exterior renovado e funcional;
- A utilização de novos materiais e equipamentos traduz-se numa mais valia para a reabilitação adequada de espaços, conferindo-lhe contemporaneidade e simplicidade, que nos remete para a complexidade das paredes interiores.
- A criação de mobiliário feito à medida garante uma mais valia ao espaço, criando assim mais divertimento e arrumação no espaço inseridos. Sendo eles pensados para a segurança das crianças.

Todas as dificuldades que foram surgindo ao longo do projeto, foram sem dúvida uma mais valia para enriquecer os conhecimentos. Criando assim mais bases para o meu futuro profissional.

Posso concluir que foi feito um esforço para aplicar todos os conhecimento no projeto, adquiridos nestes três anos em que frequentei o curso de Design de Interior e Equipamento.

Bibliografia

Direcção-Geral da Acção Social Lisboa, Junho de 1998 Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação-Ema Delgado- Macedo Centro de Actividades de Tempos Livres Condições de Implantação, Instalação e Funcionamento.

Apoio à prática Profissional -Despacho Normativo n.º 96/89 de 21 de Outubro.

Curso de Evacuação de Edifícios-Manual de Formação-APSEI. 2010

RGEU - Decreto-Lei nº 38 382, de 7 de agosto de 1951: Aprova o Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

Webgrafia

Habitantes em Vila Boim (em linha). [Consult. Janeiro 2020] -Disponível em <http://www.cmelvas.pt/municipio/freguesias/uniao-de-freguesias-de-terrugem-e-vila-boim/>

CYPE INGENIEROS (2019) Gerador de Preços (em linha). [Consult. junho 2020]. Disponível em <http://www.geradordeprecos.info/>

Guia de Acessibilidade para todos (em linha)]. [Consult. fevereiro 2020]. Disponível em <https://www.cm-paredes.pt/cmparedes/uploads/document/file/747/GuiaAcessEmobi.pdf>.

Jardim ornamental para brincadeiras - Poly WeDo Art Education (em linha). [Consult. fevereiro 2020]. Disponível em <https://www.archdaily.com/878933/rockery-for-play-poly-wedo-art-education-damei-branch-archstudio>.

Centro infantil Hello Hello / Estúdio SVOYA (em linha). [Consult. fevereiro 2020] Disponível em <https://www.archdaily.com/936387/hello-baby-childrens-center-svoya-studio>.

Silver Apartment (em linha). [Consult. fevereiro 2020]. Disponível em <https://www.behance.net/gallery/79279603/Silver-apartment>

CENSOS 2011-[Consult. Fevereiro 2020].Disponível em file:///C:/Users/inesm/Downloads/Censos2011_RDefinitivos_Norte_3.pdf

Anexos

Imagens do Espaço





Render do Equipamento

